



**Serviço Público Federal  
Ministério da Cultura  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN**

**CERTIDÃO**

**CERTIFICO** que do Livro de Registro das Formas de Expressão, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, consta na folha trinta e nove, o seguinte: “Registro número treze. Bem Cultural: Maracatu Baque Solto. Descrição: O Maracatu de Baque Solto, também conhecido como Maracatu de Orquestra, Maracatu de Trombone, Maracatu de Baque Singelo ou Maracatu Rural, é composto por dança, música e poesia, e está associado ao ciclo canavieiro da Zona da Mata Norte de Pernambuco, especialmente, e às áreas sob sua influência cultural, havendo também apresentações na Região Metropolitana de Recife e outras localidades. Os mais antigos maracatus foram fundados em engenhos, desde pelo menos o início do século XX, por trabalhadores rurais do canavial, cortadores de cana-de-açúcar. Em decorrência desse contexto socioeconômico, o Maracatu Baque Solto se insere numa tradição fortemente relacionada ao corte da cana, em especial nos contextos rurais onde ocorre, se sobressaindo como vigorosa expressão cultural do universo canavieiro. Esse legado cultural tem sido transmitido às novas gerações, revelado em gestos, performances, nos trejeitos de caboclos e dos arriamás, na dança das baianas, nas loas dos mestres, nas indumentárias vestidas pelos folgazões. O Maracatu Baque Solto é resultado da convergência de várias manifestações populares como cambindas, cantorias de viola, cavalo-marinho e coroação dos reis de congo. A potência desta Forma de Expressão se apresenta tanto por meio da sua musicalidade – um tipo específico de batuque ou *baque solto* -, quanto por seus movimentos coreográficos, indumentária dos personagens e riqueza de seus versos de



improviso. Ocorre, especialmente, durante as comemorações do Carnaval e no período da Páscoa. Entretanto, o aspecto sagrado e ritualístico deste bem cultural perpassa todo o calendário anual da manifestação, quando ocorrem os ensaios ou sambadas, e também durante as apresentações no período do Carnaval e da Páscoa, caracterizando-o fundamentalmente como possuidor do "segredo do brinquedo", tão caro a seus detentores. Esta descrição corresponde à síntese do conteúdo do processo administrativo nº 01450.010231/2008-51, e Anexos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre esta Forma de Expressão, contido em documentos textuais, bibliográficos, fotográficas e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 77ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada no dia 03 de dezembro de 2014." Data do Registro: 03 de dezembro de 2014. E por ser verdade, eu, Célia Maria Corsino, Diretora do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, lavrei a presente certidão que vai por mim datada e assinada. Brasília, Distrito Federal, 04 de dezembro de 2014.

